



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

SAMARA CAVALCANTE FERNANDES

**A MUDIATIZAÇÃO DA LESÃO DE NEYMAR: ESTUDO COMPARATIVO DO
JORNAL NACIONAL E JORNAL DA RECORD**

**CAMPINA GRANDE
2014**

SAMARA CAVALCANTE FERNANDES

**A MIDIATIZAÇÃO DA LESÃO DE NEYMAR: ESTUDO COMPARATIVO DO
JORNAL NACIONAL E JORNAL DA RECORD**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Comunicação Social, na modalidade de artigo científico, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social- Habilitação: Jornalismo.

Orientadora: Prof. Ma. Adriana Alves Rodrigues.

**CAMPINA GRANDE
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F363m Fernandes, Samara Cavalcante
A midiatização da lesão de Neymar [manuscrito] : estudo comparativo do Jornal Nacional e Jornal da Record / Samara Cavalcante Fernandes. - 2014.
28 p. : il.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.
"Orientação: Profa. Ma. Adriana Alves Rodrigues, Departamento de Comunicação Social".

1. Midiatização. 2. Jornalismo esportivo. 3. Critérios de noticiabilidade. 4. Cobertura jornalística. 5. Telejornal. 6. Neymar. I. Título. 21. ed. CDD 302.2

SAMARA CAVALCANTE FERNANDES

A MEDIATIZAÇÃO DA LESÃO DE NEYMAR: ESTUDO COMPARATIVO DO JORNAL NACIONAL E JORNAL DA RECORD

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, na modalidade de artigo científico, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social - Habilitação: Jornalismo.

Aprovada em: 01/12/2014

BANCA EXAMINADORA

Adriana Alves Rodrigues
Prof. Ma. Adriana Alves Rodrigues (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LÍVIA CIRNE DE AZEVEDO PEREIRA
Prof. Dra. Livia Cirne de Azevedo Pereira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Verônica Almeida de Oliveira Lima
Prof. Ma. Verônica Almeida de Oliveira Lima
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Agradecimentos

Agradeço a Deus por não ter me deixado desistir da caminhada.

À minha grandiosa mãe, Maria de Fátima Cavalcante Fernandes, pelo apoio incondicional em todos os momentos da minha vida, pelas sabias palavras e conselhos importantes nas horas difíceis, além de acreditar no meu potencial.

Ao meu grande pai, meu porto seguro, Jailton Félix Fernandes, pelos ensinamentos e valores repassados e por estar sempre do meu lado.

Aos meus queridos irmãos, Jessica Fernandes e Felipe Fernandes, pela cumplicidade e companheirismo que sempre demonstraram por mim.

Ao meu amado sobrinho, Gabriel Fernandes, que tornou a minha vida mais leve e divertida durante a jornada de conhecimento.

Ao meu querido noivo, Albério Souto, que teve muita paciência comigo e que sempre me apoiou, além do amor e carinho por mim.

À minha orientadora, Adriana Alves, que sempre esteve disponível nas horas que precisei e por ter me ajudado muito na execução do TCC.

Aos meus grandes amigos Eveline, Leila, Lucineide, Chayanne, Roberta, Walysson, Everton, Josivan e Diogo, que foram como irmãos durante esses cinco anos de curso, participando ativamente da minha vida, nas discussões nas salas de aula, nas conversas nos corredores e nos momentos de boemia que vivemos juntos, além da convivência inesquecível.

Aos demais amigos e colegas de classe, meu muito obrigada pela paciência que tiveram comigo e pela amizade.

À minha prima, Ana Paula, pela contribuição durante o curso, além de ter suprimido minhas necessidades quando dela precisei.

Aos meus familiares, em especial, à minha tia Selma Oliveira Cavalcante, pelo apoio.

As professoras, Livia Cirne e Verônica Oliveira, por aceitarem o convite para participar da minha banca examinadora.

A alguns dos meus professores do Departamento de Comunicação Social, como Socorro Palitó e Ingrid Fachine, que não me proporcionaram somente o conhecimento acadêmico e prático, mas também me ajudaram a crescer como ser humano.

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), pela acolhida.

A equipe grandiosa da TV Borborema pela oportunidade de aprendizado.

A MUDIATIZAÇÃO DA LESÃO DE NEYMAR: ESTUDO COMPARATIVO DO JORNAL NACIONAL E JORNAL DA RECORD

Samara Cavalcante Fernandes¹

RESUMO

O artigo tem por objetivo identificar e compreender a midiatização presente na cobertura jornalística realizada pelo Jornal Nacional e Jornal da Record, sobre a lesão do jogador Neymar, durante a Copa do Mundo 2014, sediada no Brasil. O estudo realizou, em primeiro nível, uma observação sistemática do acontecimento veiculado no Jornal Nacional e Jornal da Record, que versavam sobre o mesmo fato, através da Análise de Conteúdo dos telejornais de referência. O resultado da análise indica as influências tecnológicas presentes na produção e veiculação das notícias nos telejornais, assim como a mídia transformou o fato esportivo em acontecimento social.

Palavras-Chave: Midiatização. Jornalismo Esportivo. Critérios de noticiabilidade. Cobertura jornalística. Telejornal. Neymar.

1. Apresentação

Este artigo visa desvendar como se deu a construção da midiatização na cobertura jornalística esportiva dos telejornais – objetos da nossa pesquisa, Jornal Nacional e Jornal da Record - sobre a lesão do jogador Neymar, durante a Copa do Mundo. Para entender como aconteceu esse processo, faremos um resgate sobre os conceitos do jornalismo esportivo, assim como uma reflexão sobre sua atuação na televisão, nos dias de hoje, bem como a midiatização na TV. Serão levantadas ainda questões como o espetáculo nos eventos esportivos.

Apresentaremos também algumas observações sobre o Jornal Nacional e Jornal da Record e discutiremos os reflexos e impactos da midiatização na produção e circulação das notícias esportivas de ambos os telejornais, referentes ao caso Neymar. Pretendemos neste espaço acadêmico, responder porque o caso foi midiatizado e ganhou repercussão nacional e internacional.

¹ Graduanda em Comunicação Social - Jornalismo na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Email: samarafernandes.2010@gmail.com

Os espetáculos esportivos modernos se tornaram um dos principais emblemas do chamado “processo de midiaticização” de eventos culturais (BORELLI, 2001). Dessa forma, objetiva-se compreender como a mídia transforma os eventos esportivos em acontecimentos sociais.

É necessário ressaltar que a importância desse estudo está no impacto e na visibilidade que o esporte tem na sociedade, além de contribuir para o meio acadêmico e jornalístico. Dessa forma, estudos como esse servem de referência para as peculiaridades, desenvolvimento e crescimento dessa área tão presente na mídia.

O presente estudo é composto por dois momentos. Na primeira parte do artigo discutimos sobre a evolução e características do jornalismo esportivo, os impactos da midiaticização na prática jornalística e a influência dos critérios de noticiabilidade no conteúdo final dos telejornais. Fizemos leituras sobre jornalismo esportivo, midiaticização, teorias do jornalismo e critérios de noticiabilidade para uma melhor concepção do estudo. Em seguida, analisamos a cobertura jornalística esportiva realizada pelo Jornal Nacional, da Rede Globo e pelo Jornal da Record, da Rede Record, com o objetivo de descobrir como os telejornais realizaram a cobertura esportiva sobre a lesão do jogador Neymar? Quais os recursos tecnológicos usados? Quais foram os critérios de noticiabilidade utilizados por cada um? E conseqüentemente, identificar características da midiaticização.

2. Midiaticização e critérios de noticiabilidade no jornalismo esportivo

Para consistência deste estudo, propõe-se aqui discutir sobre temas como jornalismo esportivo, midiaticização, espetáculo e critérios de noticiabilidade. Durante anos, o jornalismo esportivo foi visto com preconceito. Nas primeiras décadas do futebol brasileiro, não havia o que hoje chamamos de jornalismo esportivo, (COELHO, 2008). Apenas alguns relatos em pequenas colunas faziam parte da cobertura esportiva dos jornais. Na televisão, o seu surgimento só aconteceu, de acordo com Souza (2005), em 1950, quando a extinta TV Tupi apresentou uma reportagem sobre o jogo entre os clubes Portuguesa de Desportos e São Paulo. Nesse período, o telejornalismo brasileiro via surgir os primeiros passos da cobertura esportiva que buscava espaço e reconhecimento na mídia.

A evolução do jornalismo esportivo se deve ao desenvolvimento da televisão na década de 70. Ambos caminharam juntos ao progresso. Na medida em que o veículo explorava a tecnologia, ganhava agilidade e adquiria estrutura para transmitir eventos esportivos com

características espetaculares. O esporte seguia conquistando espaço e chamando a atenção da mídia, não só pelo fato de atrair e entreter o público, mas também por questões mercadológicas, já que grandes eventos esportivos como Copa do Mundo, Olimpíadas e Fórmula 1, por exemplo, acabam transformando-se em produtos que são discutidos e comercializados nos veículos de comunicação. Essa relação entre esporte e mídia no Brasil, pode ser caracterizada principalmente pela forma como ambos atingem as massas. 1) A televisão, por se tratar de um meio de comunicação com maior poder de sedução e formação de opinião pública, fato pela qual o veículo está presente em 95, 1% das residências, segundo dados do IBGE². 2) O esporte por ser considerado a “paixão nacional” e arrastar sempre multidões aos eventos esportivos no país.

De acordo com Temer (2012), o jornalismo esportivo tem como característica uma enorme facilidade para atingir as massas e por consequência disso, apresenta-se de forma diferenciada e peculiar. Neste contexto, percebemos porque a cobertura esportiva possui elementos voltados ao entretenimento e porque os acontecimentos esportivos são sempre colocados como espetáculos.

O jornalismo esportivo, cada vez mais, tem buscado o sentido do espetáculo, o que leva a uma identificação integrada com o show, o profissionalismo e o negócio. A criação, a difusão e o reconhecimento de ídolos e mitos no Esporte têm sido algumas das iniciativas do Jornalismo Esportivo na construção do espetáculo. (DICIONÁRIO ENCICLOPÉDICO TUBINO DO ESPORTE, 2007, p.719).

Devido ao fato de possuir características espetaculares, o esporte de maneira geral, ganhou representação na mídia impressa, televisiva, radiofônica e virtual. Borelli (2001) explica que os eventos esportivos são atualmente um dos movimentos sociais que mais está na mídia, seja por questões de ordem mercadológica ou simbólica.

Tal representação na mídia só foi possível devido ao processo de midiaticização em que os meios de comunicação vivem hoje, proporcionados e impulsionados pelos avanços tecnológicos, característicos da globalização. Neste cenário, o jornalismo esportivo se encontra como um dos campos mais impactados por esse processo midiático.

² Disponível em <http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2012-04-27/ibge-pela-1-vez-domicilios-brasileiros-tem-mais-tv-e-geladeira-d.html> acesso 30 out. 2014

A convergência tecnológica também acabou influenciando e colaborando para o surgimento do processo de midiatização, que tem modificado a atuação dos meios de comunicação e alterado de forma intensa as práticas e relações dentro da vida humana na contemporaneidade. Fausto Neto (2011) aponta duas suposições para justificar o fenômeno: a primeira refere-se ao fato de como a midiatização disponibiliza aos indivíduos a facilidade e o domínio de interação, podendo estes, comunicar, manifestar opiniões e até publicitar informações; a segunda estabelece uma força superior do campo das mídias, que determinaria as novas formas de relações encontradas na cultura digital, dos dias atuais.

A midiatização pode ser vista, portanto, como um fenômeno social recente que tem provocado mudanças no modo de se fazer jornalismo, onde as tecnologias, as técnicas, as lógicas, as estratégias e as linguagens utilizadas pelas mídias passam a compor e interferir dentro dos vários campos sociais. Neste contexto, partindo da ideia de que a midiatização interfere diretamente na produção jornalística (FAUSTO NETO, 2011), torna-se necessário analisar os impactos das novas tecnologias e a midiatização no processo de produção das notícias (referentes ao caso Neymar) dentro dos telejornais: Jornal Nacional e Jornal da Record, além dos critérios de noticiabilidade.

Chegamos, então, a “velha” pergunta: O que é notícia? Diariamente, veículos de comunicação de todo o País recebem em suas redações, uma avalanche de informações sobre diversos fatos e acontecimentos que podem ou não se tornar notícias. Nesse momento, os jornalistas aparecem como os grandes responsáveis pela escolha em transformar determinado assunto em notícia. O fato é que, antes de decidir o que é ou não notícia, os profissionais de comunicação precisam estar atentos também aos critérios de noticiabilidade que Traquina (2008), em seu livro *Teorias do Jornalismo*, define como:

O conjunto de critérios e operações que fornecem a aptidão de merecer um tratamento jornalístico, isto é, possuir valor como notícia. Assim, os critérios de noticiabilidade são o conjunto de valores-notícia que determina se um acontecimento, ou assunto, é susceptível de se tornar notícia, isto é, de ser julgado como merecedor de ser transformado em matéria noticiável e, por isso, possuindo “valor-notícia”. (TRAQUINA, 2008, p. 63).

Citado por Traquina, Wolf (1987) explica que os valores-notícia estão presentes em todo o processo de produção jornalística, ou seja, no processo de seleção dos acontecimentos, assim como no processo de elaboração da notícia, (isto é, no processo de construção da notícia).

É importante ressaltar que existem diversos elencos de valores-notícia, estabelecidos pelos pesquisadores. É possível notar divergência nas listas de atributos dos acontecimentos (características que determinam que fatos possam ser selecionados como notícias), de alguns autores, observando a tabela de Gislene Silva (2014). **(ver anexo I).**

Analisando a tabela, encontramos algumas diferenças entre os valores-notícia propostos pelos autores, entretanto, percebemos várias semelhanças que nos faz concluir que os valores-notícia apresentam, geralmente, um padrão bastante estável e que durante o processo de produção das notícias, todos esses critérios atuam de maneira conjunta e decisiva na cultura profissional.

Gislene Silva (2014) propõe, no livro “Critérios de Noticiabilidade - Problemas conceituais e aplicações” uma revisão e atualização dos valores-notícia. A autora discorda, por exemplo, da forma sinônima que os conceitos de noticiabilidade, valores-notícia e seleção de notícias são vistos. De acordo com Silva, é importante situar e distinguir valores-notícia e seleção de notícias, como conceitos específicos, que pertencem ao universo mais amplo do conceito de noticiabilidade. Com o objetivo de operacionalizar análises de acontecimentos noticiados ou noticiáveis, ela apresenta a proposta de uma nova tabela que contempla tanto os atributos listados pelos diversos autores, quanto à inclusão de novos valores-notícia. **(ver anexo II).**

Em meio às discussões que cerca os valores-notícia, pode-se afirmar que eles são elementos fundamentais na cultura jornalística e se mostram indispensáveis no momento de elaboração das notícias. São através deles que o jornalista seleciona e transforma acontecimentos, em fatos noticiosos. Dessa forma, para entender os critérios de noticiabilidade usados pelo Jornal Nacional e Jornal da Record na cobertura do caso Neymar, nos debruçaremos sobre os valores-notícia de seleção e os valores-notícia de construção, estabelecidos por Wolf (1987).

Segundo o autor, os valores-notícia de seleção estão ligados aos critérios que os jornalistas utilizam na seleção, ou seja, na escolha dos acontecimentos que serão transformados em notícia. Já os valores-notícia de construção são vistos como qualidades da sua construção como notícia e funcionam como linhas-guia para a exibição do material, sugerindo, por

exemplo, o que deve ser realçado, omitido e prioritário na construção do acontecimento como notícia. Wolf (1987) divide ainda os valores-notícia de seleção em: critérios substantivos e critérios contextuais. Os critérios substantivos dizem respeito à avaliação da importância do acontecimento, são eles: a morte, a notoriedade, a proximidade, a relevância, a novidade, o tempo, a notabilidade, o inesperado, o conflito, a infração e o escândalo. Os critérios contextuais se referem ao contexto do processo de produção das notícias, esses são: a disponibilidade, o equilíbrio, a visualidade, a concorrência e o dia noticioso.

3. Percursos Metodológicos

Para análise sobre a lesão de Neymar, jogador da seleção brasileira a partir dos critérios de noticiabilidade, o estudo realizou, em primeiro nível, uma observação sistemática do acontecimento veiculado no Jornal Nacional e Jornal da Record, que versavam sobre o mesmo fato, através da Análise de Conteúdo dos telejornais de referência. A análise de conteúdos proposta por Bardin (1977) é caracterizada por um conjunto de instrumentos metodológicos que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados. O desenvolvimento desse instrumento de análise das comunicações é seguir, passo a passo, o crescimento quantitativo e as diversas formas qualitativas das pesquisas empíricas, apoiadas em uma das técnicas conhecida como Análise de Conteúdos.

A amostragem selecionada foi composta por 10 notícias no Jornal Nacional e 05 no Jornal da Record, referentes à Neymar, analisadas no dia 05 de julho de 2014 - um dia após a lesão do jogador e data em que os telejornais realizaram a cobertura jornalística mostrando os desdobramentos do caso. Para compor a análise, utilizamos também a esquematização dos espelhos, **(ver apêndice I e II)** com escalada, blocos e chamadas dos dois telejornais, referentes à edição do dia 05 de julho.

A escolha do *corpus* para esta pesquisa levou em consideração que os telejornais são apresentados no mesmo horário e, por isso, são concorrentes diretos na busca pelo melhor conteúdo e pela maior audiência. Outro fator relevante para a escolha do estudo está na quantidade de notícias referentes ao caso Neymar, encontradas no Jornal Nacional e no Jornal da Record. Além disso, é importante frisar que jogadores como Lionel Messi, Cristiano Ronaldo e Neymar são considerados pela mídia como estrelas, heróis, guerreiros e vencedores (sendo um exemplo de vida para muitos meninos que sonham em ser jogador de futebol) e,

talvez, por isso as notícias sobre a lesão de um desses personagens (Neymar), no JN e no JR, tenha ganhando tamanha visibilidade e destaque nacional e internacional.

Deste modo, foram levados em consideração para a pesquisa, os seguintes valores-notícia ou consequentemente critérios de noticiabilidade: **tempo, equilíbrio, notoriedade e dramatização**, estabelecidos por Wolf (1987) e Traquina (2008). Durante o estudo comparativo, fez-se uma breve reflexão sobre esses valores-notícia utilizados pelos telejornais, sobre como as novas tecnologias (internet, redes sociais) influenciaram na cobertura esportiva e sobre porque o caso Neymar foi midiaticizado.

4. Jornal Nacional e Jornal da Record: estudo comparativo

O Jornal Nacional (JN) e o Jornal da Record (JR) são os telejornais mais antigos do Brasil. Exibidos em horário nobre da televisão, estão sempre disputando os maiores picos de audiência e tem como características semelhantes os eventos esportivos presentes na programação. Todos os dias, os dois telejornais apresentam em suas edições, notícias e acontecimentos sobre o mundo dos esportes e também sobre seus personagens (atletas, técnicos, dirigentes, torcida...), com o objetivo de atrair e entreter os telespectadores.

Em grandes eventos esportivos como Copa do Mundo e Jogos Olímpicos, por exemplo, os telejornais se confrontam para mostrar quem realiza a melhor cobertura jornalística esportiva. E é justamente neste cenário que muitas vezes os acontecimentos esportivos acabam ganhando características midiáticas e espetaculares como veremos adiante.

O Jornal da Record³ também conhecido pela sigla JR, vai ao ar de segunda a sexta às 20h40, com 60 minutos de duração e aos sábados às 19h45, com 45 minutos. Sua estreia aconteceu em 1972, quando a emissora ainda pertencia ao grupo Paulo Machado de Carvalho e ao empresário Sílvio Santos. Em Junho de 2009, após várias mudanças ao longo dos anos, a redação da emissora passou por uma reformulação, tornando-se ainda mais ampla. Entrava no ar o “novo” Jornal da Record, que em setembro de 2010, passou a ser transmitido em HD.

O telejornal faz a cobertura dos principais acontecimentos no Brasil e no mundo. A produção de reportagens especiais e investigativas é o ponto forte do telejornal. O JR possui repórteres em todos os estados do Brasil, através das afiliadas da Rede Record, e também

³ Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Jornal_da_Record acesso 04 nov. 2014

conta com correspondentes internacionais. O Jornal da Record também é exibido pela Record Internacional, chegando a alcançar 150 países.

Além da previsão do tempo e de apresentar tradicionalmente a cada semana uma série de reportagens especiais em cinco ou seis episódios, o telejornal também possui alguns blocos de notícias durante sua exibição diária, intercalados como o modelo tradicional de telejornalismo brasileiro. São eles: Minuto JR; JR de Olho; JR ao Vivo; JR no mundo; Direto de Brasília e JR Norte e Nordeste.

Já o Jornal Nacional⁴, ou JN, é um telejornal produzido e apresentado pela Rede Globo desde sua estreia, em 1 de setembro de 1969. Exibido também no horário noturno, de segunda a sábado com 40 minutos de duração, é um dos telejornais mais assistidos e reconhecidos do País, tendo ao longo de sua existência, acumulado diversos prêmios. O JN se tornou em alguns anos, o mais importante e famoso noticiário brasileiro, alcançando altos índices de audiência.

Durante a década de 1970, por interesse próprio, o telejornal deu ênfase à cobertura internacional e aos esportes. Em 1977, foram inaugurados equipamentos portáteis para geração de imagens. Na ocasião, Glória Maria se tornou a primeira repórter do Brasil a entrar no ar ao vivo. Em 1978, outros equipamentos foram substituídos, permitindo a edição eletrônica de videotape, aumentando a velocidade do telejornalismo. No ano de 1983, o JN ganhou a sua primeira vinheta eletrônica. Em 1989, O Jornal Nacional estreia abertura e cenários novos. Já na década de 1990, a qualidade do telejornalismo praticado pela emissora atingia altos padrões. Em 1991, por exemplo, pela primeira vez uma guerra foi transmitida ao vivo, a Guerra do Golfo. Em 1994, pela primeira vez, uma cobertura de Copa do Mundo é ancorada ao vivo do país-sede, os Estados Unidos. Em 200, o JN muda o cenário de estúdio e começa a ser apresentado de dentro a própria redação, passando a sensação de interação.

Em um breve histórico sobre o Jornal Nacional e Jornal da Record, podemos observar além de algumas semelhanças, como os esportes fazendo parte da programação, algumas diferenças entre os telejornais. O Jornal da Record, por exemplo, tem como principal característica a produção de reportagens especiais e investigativas, enquanto o Jornal Nacional prefere dar ênfase à cobertura internacional e aos esportes. Além disso, percebemos diferenças também nas questões técnicas dos dois telejornais. A Rede Globo faz questão de

⁴ Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Jornal_Nacional acesso 04 nov. 2014

mostrar os avanços tecnológicos presentes na produção e veiculação do JN, ao longo dos anos, e a Rede Record prioriza mostrar a equipe técnica do JR (espalhada em todos os estados do país e do mundo), responsável por trazer a notícia cada vez mais perto do telespectador.

Diante às diferenças aqui encontradas, o desafio será verificar como o jornalismo esportivo é representado dentro da programação dos telejornais.

A partir dos critérios de noticiabilidade selecionados para este artigo, iniciamos o estudo comparativo observando a diferença na quantidade de notícias sobre o jogador Neymar no Jornal Nacional e no Jornal da Record, do dia 05 de Julho de 2014. Enquanto o JN dedicou 10 notícias referentes ao jogador, além de comentários dos jornalistas Galvão Bueno e Patrícia Poeta, durante toda a edição do telejornal, o JR apresentou apenas 5 notícias. A análise da esquematização dos espelhos dos dois telejornais (**ver apêndice I e II**) deixa claro o interesse e a repetição do JN sobre o caso.

Neste contexto, podemos identificar o fator **Tempo** como valor-notícia utilizado pelo telejornal. Traquina (2008) explica que quando um assunto ganha noticiabilidade na comunidade jornalística, ele permanece ainda sendo assunto e com valor-notícia durante muito tempo. Isso explica porque o JN dedicou praticamente toda a edição do telejornal sobre a lesão do jogador. O fato é que Neymar ganhou tanta noticiabilidade, ao ponto de, durante muito tempo (no caso durante toda edição do telejornal), todo e qualquer assunto relacionado a ele foi visto e explorado como valor-notícia. Podemos perceber melhor o valor-notícia **tempo** nos blocos do telejornal. O primeiro bloco começa e termina com assuntos referentes à Neymar. Na sequência, o segundo também inicia e termina com notícias sobre o jogador. No terceiro, o assunto mais uma vez é a lesão do atleta. O quarto bloco é o único que não tem notícias sobre o jogador. No quinto, o assunto é retomado, e no sexto e último bloco, o JN é encerrado com apoio e mensagens dedicadas à Neymar. É importante ressaltar que o Jornal Nacional priorizou o tempo todo a lesão do jogador e deixou um pouco de lado o que poderia ser considerado também as principais notícias do Brasil e do mundo. O telejornal exibiu nesse dia, apenas **uma** notícia sobre o desabamento de um viaduto na cidade de Belo Horizonte, que deixou duas pessoas mortas, dois dias antes, e o sequestro de um palestino em Israel, noticiado apenas no quarto bloco.

Em contrapartida ao valor-notícia tempo, utilizado pelo Jornal Nacional, o Jornal da Record utilizou o **Equilíbrio** como valor-notícia. Segundo Traquina (2008), a noticiabilidade de um acontecimento pode estar ligada com a quantidade de notícias que existe ou já existiu

sobre este assunto, em um pouco espaço de tempo. Dessa maneira, levando em consideração o valor-notícia de **equilíbrio**, a empresa jornalística acaba optando por não explorar mais o assunto, devido ao fato de o mesmo já ter sido noticiado há pouco tempo. É justamente isso que faz o Jornal da Record. O telejornal até noticia a lesão do jogador Neymar, mas diferentemente do Jornal Nacional, não torna o assunto prioritário e muito menos deixa de lado os fatos que foram destaque no país e no mundo. Pode-se observar a diferença entre o conteúdo dos dois telejornais, olhando mais uma vez, os espelhos em anexos. É importante pontuar que o JR começa o telejornal da mesma maneira que o JN (com notícias sobre a lesão do jogador), no entanto, segue a apresentação com outras notícias da área policial, econômica e internacional. Fazendo um comparativo com o espelho do Jornal Nacional, notamos que o Jornal da Record apresenta, no primeiro bloco, duas notícias sobre o jogador. Na sequência, o segundo bloco não traz nenhuma matéria sobre o atleta. E no último bloco, o assunto só volta a ser noticiado no final do telejornal.

Ao analisar melhor o primeiro bloco dos dois jornais, um fato nos chama a atenção. Enquanto o JN exibe quatro notícias para falar sobre: a lesão de Neymar, a saída dele da Copa, a chegada à casa da mãe e os possíveis substitutos; o JR apresenta as mesmas informações, apenas com a breve participação do repórter Bruno Piccinato. Ou seja, a diferença de tempo dedicado ao assunto pelo JN e JR é visivelmente diferente. O Jornal da Record, através do valor-notícia equilíbrio, supostamente não aprofundou a edição do seu telejornal com o caso Neymar, ao contrário do Jornal Nacional que preferiu dominar o assunto.

Seguindo com o estudo comparativo, identificamos nos dois telejornais, a presença de outro valor-notícia, a **Notoriedade**, que, de acordo com Traquina (2008) diz respeito à visibilidade, à importância e o sucesso do ator principal envolvido no acontecimento (neste caso Neymar). Talvez, por isso as celebridades, os políticos e os famosos (cantores, atores, artistas, atletas) ganham sempre notoriedade na mídia. A **notoriedade** do jogador Neymar explica, por exemplo, porque o assunto sobre a lesão dele, sofrida durante a Copa do Mundo, ganhou repercussão nacional e internacional. Neymar é considerado pela mídia um dos melhores jogadores do mundo. Tudo que envolve o nome dele acaba virando notícia. Muito mais que jogador de futebol, Neymar é hoje uma celebridade mundial. O craque faz sucesso dentro e fora dos campos. Em seu perfil no Facebook⁵, o jogador é acompanhado por mais de

⁵ Disponível em <https://www.facebook.com/neymarjr> acesso 10 nov. 2014

49 milhões de pessoas. No Twitter⁶, ele possui dois perfis, sendo um pessoal e o outro que é utilizado para divulgar notícias, estatísticas e eventos. Juntos, somam aproximadamente 17 milhões de seguidores. Já a sua conta no Instagram⁷, tem cerca de 12 milhões de seguidores. Além dos perfis nas redes sociais, os fãs podem acompanhar tudo que acontece no seu dia a dia através do site oficial⁸ do jogador. Por estes motivos, qualquer notícia referente a ele acaba sendo destaque nos jornais, revistas e portais de todo o mundo.

Outro ponto que nos chama atenção são os comentários e as opiniões pessoais dos apresentadores sobre a lesão do jogador, presente nos dois telejornais, comprovando mais uma vez a importância que o mesmo possui na mídia. A notoriedade de Neymar justifica também como o Jornal Nacional e o Jornal da Record apresentaram seus noticiários. Os dois telejornais deram início à edição do dia 05 de julho de 2014, utilizando o mesmo recurso tecnológico: um vídeo do jogador falando sobre o sonho de disputar uma final de Copa do Mundo, interrompido devido à lesão sofrida.

Figura 1 - Vídeo Neymar falando sobre a saída da Copa



Fonte: Jornal da Record⁹

⁶ Disponível em <https://twitter.com/neymarjr> / <https://twitter.com/NeymarJrSite> acesso 10 nov. 2014

⁷ Disponível em <http://instagram.com/neymarjr> acesso 10 nov. 2014

⁸ Disponível em <http://www.neymaroficial.com/nav/> acesso 10 nov. 2014

⁹ Disponível em <http://noticias.r7.com/jornal-da-record/videos/assista-a-integra-do-jornal-da-record-deste-sabado-05-07072014> acesso 30 out. 2014

Figura 2 - Vídeo Neymar

Fonte: Jornal Nacional¹⁰

Em continuidade à análise comparativa, verificamos a **Dramatização** como outro valor-notícia, utilizado pelo Jornal Nacional. Segundo Traquina (2008), a **dramatização** é vista como o reforço das situações mais dramáticas, críticas e emocionais. A mídia se aproveita de assuntos que envolvem escândalos, tragédias, morte e emoção, exibindo-os de forma sensacionalista e apelativa, para despertar a atenção das pessoas. No caso da cobertura jornalística sobre a contusão de Neymar, por exemplo, o JN fez questão de exibir repetidamente 21 vezes, durante toda a edição do telejornal, o momento em que o jogador sofre a falta (que resulta à lesão na coluna), como pode ser visto na figura abaixo.

Figura 3 - Lesão de Neymar

Fonte: Jornal Nacional¹¹

¹⁰ Disponível em <http://globoTV.globo.com/rede-globo/jornal-nacional/v/jornal-nacional-edicao-de-sabado-05072014/3479416/> acesso 30 out. 2014

O telejornal encontrou na imagem, a maneira de reforçar a situação dramática vivida pelo jogador e despertar o lado emocional dos telespectadores que sofreram e sentiram a dor de Neymar, cada vez que o momento da falta foi mostrado. A notícia foi construída, portanto, priorizando a lesão do jogador (fato esportivo).

Com características de espetáculo, a dramatização do caso continuou com a narração do repórter Tino Marcos:

A cena que chocou o país durou um segundo. A dor ainda não passou! Era um escanteio para a Colômbia, atento a chance de um contra ataque, Neymar examinou o espaço atrás... enxugou o suor, coçou o nariz, passos lentos... É quando surge embaixo, no vídeo, o camisa dezoito, o jogador de quem já mais esqueceremos. Ajeitou a meia, caminhou devagar. Houve uma breve conversa entre Neymar e Zuñiga. Hernanes acabava de entrar em campo. Quarenta e um do segundo tempo! Quintero cobrou o escanteio e Ramires afastou pra lá, onde estava Neymar, que fez um gesto de quem vai dominar no peito, não conseguiria! (nesse momento a cena da lesão é mostrada cinco vezes). O joelho direito bateu ali, entre o um e o zero, e o dez desmoronou! A mão ainda cheia de grama buscava entender o que acontecia ali nas costas. Choro! Dor! E, certamente, aquela angústia... e agora? O lateral Marcelo foi o primeiro a chegar. Ele e James Rodrigues botaram as mãos nas costas de Neymar e ele urrou de dor! Durou quatrocentos e cinquenta e sete minutos de futebol a Copa do Mundo, para Neymar. (TRANSCRIÇÃO MATÉRIA ANALISADA)¹²

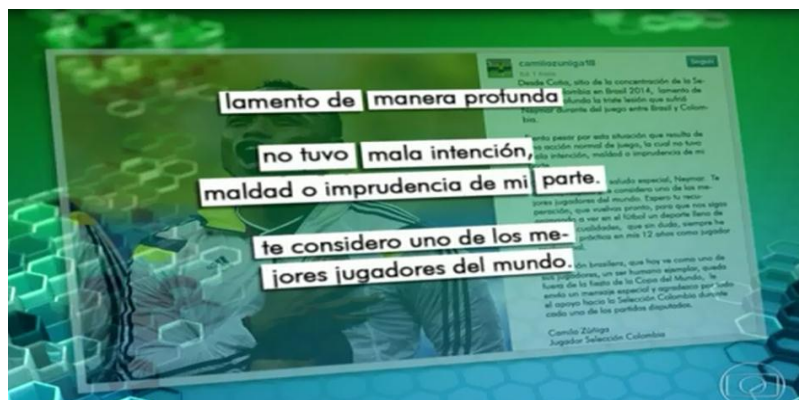
Podemos observar o espetáculo presente na narração do repórter. É como se o telespectador estivesse diante de uma história contada e ilustrada, daquelas que prendem a atenção e esboça a curiosidade de todos para o final da trama. O jornalismo esportivo ganha cada dia mais espaço na mídia, justamente por transformar eventos e fatos esportivos em fonte de entretenimento. Após a análise a partir dos critérios de noticiabilidades selecionados para o estudo, percebemos que o Jornal Nacional priorizou o **tempo** e elementos da **dramatização** para construir e cobrir a lesão de Neymar, além da **notoriedade** do jogador. Enquanto isso, o Jornal da Record, apesar de usar a **notoriedade** de Neymar para noticiar o fato, preferiu utilizar o **equilíbrio** para não tornar o assunto prioritário e também para dar ênfase em outros assuntos.

¹¹ Disponível em <http://globoTV.globo.com/rede-globo/jornal-nacional/v/jornal-nacional-edicao-de-sabado-05072014/3479416/> acesso 30 out. 2014

¹² Disponível em <http://globoTV.globo.com/rede-globo/jornal-nacional/v/jornal-nacional-edicao-de-sabado-05072014/3479416/> acesso 30 out. 2014

Além dos critérios aqui analisados, faremos ainda uma reflexão sobre a influência tecnológica na produção e veiculação das notícias sobre Neymar, em ambos os telejornais. Identificamos, ao longo do estudo, à Internet, como principal ferramenta utilizada. Tanto o Jornal Nacional quanto o Jornal da Record fizeram uso das redes sociais para compor a cobertura jornalística sobre o caso.

Figura 4 - Rede social do jogador Zuñiga



Fonte: Jornal Nacional¹³

Figura 5 - Rede social do jogador da seleção brasileira Fred



Fonte: Jornal da Record¹⁴

Através das figuras acima, percebemos como a midiaticização alterou o modo de fazer jornalismo, que cada vez mais tem buscado tecnologias e estratégias midiáticas para cobrir

¹³ Disponível em <http://globo.tv.globo.com/rede-globo/jornal-nacional/v/jornal-nacional-edicao-de-sabado-05072014/3479416/> acesso 30 out. 2014

¹⁴ Disponível em <http://noticias.r7.com/jornal-da-record/videos/assista-a-integra-do-jornal-da-record-deste-sabado-05-07072014> acesso 30 out. 2014

fatos esportivos, assim como auxiliar na produção noticiosa, em geral. Os reflexos dessa influência tecnológica estão presentes nos telejornais através de outros recursos. Além da inclusão das redes sociais na produção do Jornal Nacional, o telejornal usou também a expressão #forçaNeymar¹⁵, característica do espaço virtual, na chamada para o sexto bloco, e interagiu com as pessoas nas ruas que mandavam uma mensagem de otimismo para o jogador lesionado. A tecnologia acabou compondo e interferindo na produção jornalística. O acontecimento único (lesão do jogador) acabou gerando, por meio da grande mídia, outros acontecimentos sociais como a participação e manifestação das pessoas anônimas, sobre a saída de Neymar da Copa.

Figura 6 - Chamada do telejornal



Fonte: Jornal Nacional¹⁶

Já o Jornal da Record, que também se apropriou das redes sociais, fez uso de uma charge (recurso tecnológico, para encerrar o jornal), em que mostra Neymar e o Brasil chorando com a saída do jogador da Copa do Mundo. O telejornal representou o sentimento de tristeza das pessoas - representadas pelo mapa do Brasil. O acontecimento mais uma vez ganhou proporção e se estendeu além da mídia. O caso acabou agendando o debate e potencializando o discurso das pessoas que não falavam em outra coisa que não fosse à lesão do jogador.

¹⁵ Disponível em

<https://twitter.com/search?q=%23for%C3%A7aNeymar%20copa%20do%20mundo&src=typd&lang=pt>
acesso 10 nov.2014

¹⁶ Disponível em <http://globoTV.globo.com/rede-globo/jornal-nacional/v/jornal-nacional-edicao-de-sabado-05072014/3479416/> acesso 30 out. 2014

Figura 7- Charge



Fonte: Jornal da Record¹⁷

Dessa maneira, a cobertura jornalística esportiva do Jornal Nacional e do Jornal da Record sobre a lesão de Neymar se caracterizou por uma cobertura midiaticizada, não só pelas influências tecnológicas encontradas na produção e veiculação dos noticiários, mas também por ter como personagem, ator principal, um “sujeito midiaticizado” (Neymar), que desperta o interesse da mídia nacional e internacional, além do acontecimento esportivo também midiaticizado e de grande repercussão (Copa do Mundo), que este integrava. É possível observar como cada veículo, com suas estratégias acabou transformando o fato esportivo em acontecimento social, colocando o jogador Neymar como o “herói” que representava o Brasil e que conseqüentemente traria o título da Copa para os brasileiros. O acontecimento midiaticizado se deve, portanto, à forma como sua lesão foi mostrada, narrada e comentada pelos telejornais.

5. Considerações finais

O jornalismo esportivo esteve ao longo dos anos buscando identidade, reconhecimento e espaço na mídia. Nos primeiros anos de cobertura esportiva, mantinha essas características. Pouca gente acreditava que o futebol fosse assunto para estampar manchetes (COELHO,

¹⁷ Disponível em <http://noticias.r7.com/jornal-da-record/videos/assista-a-integra-do-jornal-da-record-deste-sabado-05-07072014> acesso 30 out. 2014

2008) e os jornalistas responsáveis pelo assunto não passavam apenas de palpites. Com a evolução da tecnologia, a mídia televisiva proporcionou a inclusão do jornalismo esportivo na programação e passou a apresentá-lo como verdadeiros shows-espetáculos. O potencial da área, que tem como característica atingir as massas e entreter foi rapidamente explorado e incluído pela mídia. Hoje, o jornalismo esportivo não estampa apenas manchetes de jornais, ele está na programação dos telejornais, em capas de revistas, em sites, em blogs e em redes sociais e ainda discutido em programas televisivos, dedicados ao gênero. Os eventos esportivos foram transformados em fonte de lucro para os veículos de comunicação e isto pode ser visto a cada Copa do Mundo. Os veículos de comunicação disputam o melhor ângulo, a melhor imagem, a melhor reportagem, o melhor entrevistado e por fim, a melhor cobertura.

Na análise realizada sobre a cobertura jornalística da lesão de Neymar, durante a Copa no Brasil, por exemplo, o protagonismo do jogador presente nas matérias do Jornal Nacional e Jornal da Record, explica a midiatização ocorrida no caso. A forma em que as imagens da lesão, a repercussão nas redes sociais, a repercussão internacional, os vídeos do jogador falando sobre o assunto, os comentários dos apresentadores e a narração dos repórteres que foram apresentadas, indica como possivelmente o assunto foi midiatizado pelos telejornais. A partir do estudo comparativo, observamos também como a influência tecnológica e os critérios de noticiabilidade encontrados na análise, auxiliaram na construção da cobertura jornalística do JN e do JR. Compreendemos a tecnologia como aliada e os valores-notícia como elementos necessários e decisivos na produção e veiculação das notícias, nos telejornais.

ABSTRACT

The paper aims to identify and understand the media coverage present in news coverage conducted by the Jornal Nacional and Jornal da Record on the injury Neymar player during the Cup World 2014, hosted in Brazil. The study took place in the first level, a systematic observation of the event served in the Jornal Nacional and Jornal da Record, which dealt with the same fact by the reference TV news content analysis. The analysis indicates technological influences present in the production and placement of stories on the evening news, as well as the media turned the sports apparel at social event.

Keywords: Mediatization. Sports Journalism. Critérios de noticiabilidade. News coverage. TV news. Neymar.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977.

BORELLI, Viviane. **Cobertura midiática de acontecimentos esportivos**: uma breve revisão de estudos. In: Congresso Brasileiro da Comunicação, XXIV, 2001, Campo Grande, MS. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/69091043172603617173111127019307506949.pdf>. Acesso em 20 out. 2014.

BRITTOS, Valério Cruz; SANTOS, Anderson David Gomes dos. **Processos midiáticos do esporte**: do futebol na mídia para um futebol midiático. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, XXXV, 2012, Fortaleza, CE. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-0702-1.pdf>. Acesso em 25 out. 2014.

COELHO, Paulo Vinicius. **Jornalismo Esportivo**. 3 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

FAUSTO NETO, Antônio. Transformações do jornalismo na sociedade em vias de midiática. In: FAUSTO NETO, A.; FERNANDES, J.D.C. (Orgs). **Interfaces jornalísticas**: ambientes, tecnologias e linguagens. João Pessoa: Editora da UFPB, 2011.

SILVA, Camile Luciane da; MARCHI Júnior, Wanderley. **Comunicação televisiva**: reflexões e considerações sobre o telejornalismo esportivo. Revista Razón y Palabra. Vol. 14, Nº 69, 2009. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=199520330049>. Acesso em 03 nov. 2014.

SILVA, Gislene; SILVA, Marcos Paulo da; FERNANDES, Mario Luiz. (Orgs). **Críticos de noticiabilidade** - problemas conceituais e aplicações. Florianópolis: Insular, 2014.

SOUZA Júnior, Arnaldo Oliveira. **Midiatização do futebol e as comunidades virtuais**: reflexões sobre processos midiáticos a partir da análise sobre a derrota do Internacional pelo Mazembe. In: Revista Mediação. Vol. 13, Nº 13, 2011. Disponível em: <http://www.fumec.br/revistas/mediacao/article/view/531>. Acesso em 10 nov. 2014.

SOUZA, Li-Chang Shuen C. S. **Noticiário Esportivo no Brasil**: uma resenha histórica. Disponível em: <http://jornalismo.ufma.br/licristina/files/2014/01/1%C3%A2mina.pdf>. Acesso em 30 out. 2014.

TEMER, Ana Carolina Rocha Pessôa. “O time está dando o melhor de si” – Aspectos do esporte na programação da televisão brasileira. In: MORAES, O. J.; MARQUES, J. C. (Orgs). **Esporte na idade média**: diversão, informação e educação. São Paulo: Intercom, 2012.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo** - A tribo jornalística - uma comunidade interpretativa transnacional, 2 ed. Florianópolis: Insular, 2008.

TUBINO, Manoel José Gomes; TUBINO, Fábio Mazon; GARRIDO, Fernando Antônio Cardoso. **Dicionário Enciclopédico Tubino do Esporte**. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Senac, 2007.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Editora Presença, 1987.

Anexo I

GISLENE SILVA, MARCOS PAULO DA SILVA
E MARIO LUIZ FERNANDES (ORGANIZADORES)

AUTORES-ELENCOS DE VALORES-NOTÍCIA

Stieler: novidade, proximidade geográfica, proeminência e negativismo.

Lippman: clareza, surpresa, proximidade geográfica, impacto e conflito pessoal.

Bond: referente à pessoa de destaque ou personagem público (proeminência); incomum (raridade); referente ao governo (interesse nacional); que afeta o bolso (interesse pessoal/econômico); injustiça que provoca indignação (injustiça); grandes perdas de vida ou bens (catástrofe); consequências universais (interesse universal); que provoca emoção (drama); de interesse de grande número de pessoas (número de pessoas afetadas); grandes somas (grande quantia de dinheiro); descoberta de qualquer setor (descobertas/invenções) e assassinato (crime/violência).

Galtung e Ruge: frequência, amplitude, clareza ou falta de ambigüidade, relevância, conformidade, imprevisão, continuidade, referência a pessoas e nações de elite, composição, personificação e negativismo.

Golding-Elliott: drama, visual atrativo, entretenimento, importância, proximidade, brevidade, negativismo, atualidade, elites, famosos.

Gans: importância, interesse, novidade, qualidade, equilíbrio.

Warren: atualidade, proximidade, proeminência, curiosidade, conflito, suspense, emoção e consequências.

Hetherington: importância, drama, surpresa, famosos, escândalo sexual / crime, número de pessoas envolvidas, proximidade, visual bonito / atrativo.

Shoemaker et al: oportunidade, proximidade, importância / impacto, consequência, interesse, conflito / polêmica, sensacionalismo, proeminência, novidade / curiosidade / raro.

Wolf: importância do indivíduo (nível hierárquico), influência sobre o interesse nacional, número de pessoas envolvidas, relevância quanto à evolução futura.

Erbolato: proximidade, marco geográfico, impacto, proeminência, aventura / conflito, consequências, humor, raridade, progresso, sexo e idade, interesse pessoal, interesse humano, importância, rivalidade, utilidade, política editorial, oportunidade, dinheiro, expectativa / suspense, originalidade, culto de heróis, descobertas / invenções, repercussão, confidências.

Chaparro: atualidade, proximidade, notoriedade, conflito, conhecimento, consequências, curiosidade, dramaticidade, surpresa.

Lage: proximidade, atualidade, identificação social, intensidade, ineditismo, identificação humana.

Anexo II

Proposta de tabela de valores-notícia para operacionalizar análises de acontecimentos noticiados ou noticiáveis

IMPACTO

Número de pessoas envolvidas (no fato)
Número de pessoas afetadas (pelo fato)
Grandes quantias (dinheiro)

PROEMINÊNCIA

Notoriedade
Celebridade
Posição hierárquica
Elite (indivíduo, instituição, país)
Sucesso / Herói

CONFLITO

Guerra
Rivalidade
Disputa
Briga
Greve
Reivindicação

TRAGÉDIA/DRAMA

Catástrofe
Acidente
Risco de morte e Morte
Violência / Crime
Suspense
Emoção
Interesse humano

PROXIMIDADE

Geográfica
Cultural

RARIDADE

Incomum
Original
Inusitado

GISLENE SILVA, MARCOS PAULO DA SILVA
E MARIO LUIZ FERNANDES (ORGANIZADORES)

SURPRESA

Inesperado

GOVERNO

Interesse nacional
Decisões e medidas
Inaugurações
Eleições
Viagens
Pronunciamentos

POLÊMICA

Controvérsia
Escândalo

JUSTIÇA

Julgamentos
Denúncias
Investigações
Apreensões
Decisões judiciais
Crimes

ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE

Aventura
Divertimento
Esporte
Comemoração

CONHECIMENTO/CULTURA

Descobertas
Invenções
Pesquisas
Progresso
Atividades e valores culturais
Religião

APÊNDICE I

Esquematisação do espelho do Jornal Nacional

SÁBADO

05 DE JULHO DE 2014

CHAMADA

- Neymar
- Desastre na prefeitura de Belo Horizonte

1º BLOCO

- Inicia com vídeo sobre Neymar
- Patrícia Poeta e Galvão Bueno relatando sobre o jogo da seleção brasileira com a Colômbia e a lesão de Neymar
- Reportagem sobre a saída de Neymar da Copa
- Reportagem sobre a chegada de Neymar à casa da mãe
- Matéria sobre as faltas que Neymar sofreu no jogo contra os colombianos
- Comentários sobre os possíveis substitutos de Neymar

Duração: 13 minutos e 18 segundos

2º BLOCO

- Começa com a punição do jogador Juan Zuñiga por ter atingido o Neymar com uma joelhada
- Reportagem sobre o histórico de Zuñiga
- Matéria sobre a chegada da seleção colombiana na Colômbia
- Reportagem sobre a repercussão internacional da lesão de Neymar
- Entrevista com Felipão (Patrícia e Galvão)

Duração: 18 minutos e 54 segundos

3º BLOCO

- Jogadores da Alemanha comentam a lesão de Neymar
- Quem é o favorito? Discussão sobre Brasil e Alemanha (cita Neymar)
- Reportagem sobre a vitória da Argentina (cita Neymar)

Duração: 6 minutos e 49 segundos

4º BLOCO

- Palestino sequestrado em Israel
- Desabamento do viaduto
- Comentários sobre a segunda fase da Copa

Duração: 4 minutos e 33 segundos

5º BLOCO

- Reportagem sobre a seleção brasileira sem Neymar
- Escalada do Fantástico com notícia sobre a máfia dos ingressos da Copa

Duração: 3 minutos e 58 segundos

6º BLOCO

- O apoio dos torcedores ao jogador lesionado, Neymar
- Encerramento com palavras de conforto para os jogadores da seleção pela saída de Neymar

Duração: 4 minutos

OBS: REPETIÇÃO SOBRE A LESÃO DE NEYMAR E CARACTERÍSTICAS DAS NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS: ADJETIVAÇÕES E OPINIÕES PESSOAIS

APÊNDICE II

Esquematisação do espelho do Jornal da Record

SÁBADO

05 DE JULHO DE 2014

1º BLOCO

- Inicia com a saída de Neymar da Copa e com um vídeo do jogador falando do sonho interrompido
- Repórter Bruno Piccinato, ao vivo falando sobre as últimas notícias de Neymar e da seleção brasileira
- Reportagem sobre o jogo entre Argentina e Bélgica
- Outra matéria sobre a vitória da Argentina
- Máfia dos ingressos da Copa
- Reportagem sobre a morte de um policial militar em Duque de Caxias – RJ

- Jornalista refém em Belém – PA
- Venda da maconha no estado do Colorado nos EUA
- Matéria sobre as chuvas no Rio Grande do Sul
- Reportagem da série especial da semana: O desafio da água
- Escalada do Domingo Espetacular

Duração: 26 minutos e 51 segundos

2º BLOCO

- Notícia sobre líder rebelde que promove terror no Iraque
- Ataque de talibãs no Afeganistão
- Vídeo de espancamento em Israel
- Notícia sobre a morte de um garoto nos EUA

Duração: 3 minutos

3º BLOCO

- Matéria sobre a explosão de duas agências bancárias no interior da Bahia
- Minuto JR (torcedores comemorando a vitória da seleção brasileira em São Paulo e engarrafamento na Avenida Raposa Tavares)
- Reportagem sobre o aumento no preço do leite
- Escalada do Domingo Show
- Repórter Mylena Ciribelli falando sobre os quatro finalistas da Copa
- Matéria sobre torcedores da Holanda e da Costa Rica
- Repórter Bruno Piccinato, ao vivo com informação sobre a programação da seleção brasileira
- Matéria sobre o pedido de desculpa do jogador Zuñiga à Neymar pelas redes sociais
- Repercussão internacional sobre a lesão de Neymar
- Nota com o pronunciamento da presidente Dilma Rousseff sobre a lesão de Neymar
- Encerramento com uma charge sobre Neymar

Duração: 12 minutos